Ano 22.º | Sabado, 23 de Março de 1929 | (AVENÇADO) | N.º 1.068

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. LUSITANIA
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

"O Democrata,,

Este jornal, segundo o costume dos anos anteriores, não se publica no proximo sabado em consequencia das festas da Semana Santa darem origem á suspensão do trabalho nas oficinas.

Entendâmo-nos

Eu não sou apologista de ditaduras. Ha momentos, porém, na vida dos povos, em que a ditadura é a condição necessaria da salvação da sua nacionalidade. No nosso caso,—o que nos interessa—a ditadura foi e é uma *necessidade* historica em virtude da falsa noção que os partidos da Republica tiveram do principio liberal. E da pratica do governo, sob essa noção errada, resultou um estado de coisas tão violentamente liberticida e tão nefasto á vida da nacionalidade, que só uma ditadura—eu vou mais longe ainda—só um *ditador* dessa acção funesta nos poderá livrar. Ora nestas condições de necessidade historica aceita-se uma ditadura, como se ingere o remedio salvador, por mais amargo que seja.

Era necessaria esta explicação. E em nada ela influe na orientação deste jornal, onde eu, colaborador adventicio, marco apenas um logar—o meu.

Ha no actual governo uma inteligencia que assombra.

E' necessario ter seguido, passo a passo, a sua obra monumental para se acreditar que dentro de um só cerebro caiba tanta actividade. Pois se houvesse parlamento em Portugal, á laia dos parlamentos com que a Republica nos mimoseou, a obra desse ministro seria um zero, e ele teria sido empurrado para o olho da rua na primeira votação da primeira medida de salvação publica que prejudicasse a digestão dos *ilustres patriotas* que tiveram cadeira em S. Bento. Esse homem, a quem Portugal deverá a sua existencia de nação livre, se o deixarem completar o monumento iniciado—olhe-se para o fracasso de Génebra!—compreendeu a situação aflitiva da nossa patria e previu os tremendos sacrificios a impor ao povo portuguez para se poder provar ao mundo culto que a hora da falencia que á Finança imoral se afigurava prestes a soar, podia passar ao rol das coisas impossiveis. Anteviu e fez-nos compreender a nós, economistas que levamos no bornal o exame de instrução primária, que somos um paiz pobre. Que só com sacrificios que, para muitos serão incompativeis, poderemos escapar-nos á banca-rôta esboçada no *contrôle* que os de Génebra queriam pôr-nos, á laia de coleira, para nos emprestarem uns patacos. E em face do remedio heroico que sob a forma de imposto de Salvação Publica, á guisa de vesicatorio, ia ser colado á pele do contribuinte portuguez, falava assim o dr. Oliveira Salazar em 14 de maio de 1927:

O orçamento geral, o Tesouro e a capacidade do contribuinte tem de ser defendidos contra os abusos e a multiplicidade de serviços autonomos... desconjuntando o proprio Estado e violentando, sem grande interesse para este, o contribuinte portuguez. Não se faz o Governo ilusão sobre os sacrificios que, por este decreto, se impõem ou se anunciam; está convencido, porem, de que só com grandes sacrificios se podem reconstituir as finanças publicas e, com elas, a economia da Nação,

* * *

Pois enganou-se o dr. Oliveira Salazar, enganou-se o governo, enganámos-nos nós todos—econoministas de meia tijela, levando no bornal apenas o exame das primeiras letras com as quatro operações aritmeticas.

Não ha tal sacrificio algum em pagar os impostos de Salvação Publica, nem o contribuinte portuguez precisa de ser defendido contra os *abusos e a multiplicidade de serviços autonomos*. Falou o pontifice máximo das Finanças, o ilustre presidente da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro *urbis et orbis*: Portugal não é um paiz pobre; é riquissimo; nada em ouro!

Emigra o seu povo em massa? E' por luxo.

Quem desconhece aí o bem estar, o conforto, o luxo desses fantasticos porões da 3.ª classe dos grandes transatlanticos, abarrotados de carne humana em todas as viagens transoceânicas? Temos uma importação superior em 90 0/0 á exportação? Que importa? O sangue portuguez não é sisado nas alfandegas do Porto e de Lisboa, afóra o que se escapa, á sucapa, pela raia sêca, na ansia de atingir o Eldorado da America do Norte.

A prova mais brilhante—ouça a cidade, ouça o mundo!—de que somos um paiz riquissimo, são os milhares de toneladas de moedas de ouro e prata fundidas nas oficinas do Porto e de Gondomar, aquelas montanhas de metal precioso juntas á custa de tanta economia e de tanta fome, em anos menos funestos, e agora trocadas por pão, para definitivamente, depois das modificações da arte, emigrarem de vez para esses paizes *pobrissimos* onde as populações não teem a necessidade de vender as suas joias ou as suas moedas de prata e ouro para obterem o pão da familia. E as outras? Porque o homem desconfia que ainda pelas arcas, onde se guarda o bragal, ficaram moedas de prata escondidas, das bôas, das de D. Pedro. E aqueles 150 milhões de libras colocadas lá fóra? O Homem fez lhe a conta. São 23 libras ouro a cada bico. Pois é necessario que isto se esclareça, que eu estou sem o meu quinhão...

Fermentelos, 20—3—1929

A. Roque Ferreira
Medico

Mercado de madeira

Efectuou-se no dia 19 a chamada feira de S. José, que antes da existencia das fabricas de serração era concorridissima, fazendo-se importantes transações de madeiras e artigos de lavoura.

Ainda assim, como o dia se mantivesse primaveril, a cidade animou se.

O uso do aguilhão

Se ainda não foi, vai ser dentro em breve publicado um decreto pela pasta da Agricultura, permitindo o uso do aguilhão para guiar os bovinos adultos em trabalhos de lavoura e carretagem. O bico, porém, será de ponta cónica e o seu cumprimento não poderá ultrapassar 4 milimetros assim como a espessura, na base, não poderá exceder 2 milimetros. O topo da vara deverá ser plano e terá o diametro de 1 centimetro.

Os vitelos ou vitelas e novilhos quer na via publica, quer nos mercados e matadouros, não poderão ser castigados com qualquer instrumento perfurante sob pena de pesadas multas a quem não observar a lei nesse ponto.

Cumprimentos

A Companhia dos Bombeiros Voluntarios, acompanhada da sua direcção, foi no domingo ao governo civil cumprimentar o chefe do distrito e agradecer-lhe a mercê com que fôra agraciada, tendo sido interprete dos sentimentos da prestante colectividade o presidente da Assembleia Geral, sr. dr. Alberto Souto.

Cambio

Libra	109$00
Franco	$87
Dollar	22$80

Uma vergonha

Deram noticia os jornais diarios de um leilão que, por motivo de partilhas, num dos ultimos domingos, teve logar na casa de Teofilo Braga, em Lisboa.

Todos os objectos que em vida desse eminente cidadão, chefe do governo provisorio da Republica, lhe pertenceram, foram postos em praça! Todos! E assim, a secretaria do ilustre escritor rendeu 500$00; 25 lençois, 17$00; as duas medalhas da Academia das Sciencias de Portugal, 60$00 cada; um relogio inglez de pezos, por 305$00; uma cómoda D. João V, 1.950$00; a pasta de quintanista de direito, 30$00; carta de formatura, 200$00; capelo, 75$00; a caneta, 45$00; o chapeu de chuva, a célebre *malva* com que Teófilo passeava no *chora*, 51$00; uma côco esburacado, 15$00, etc., etc., etc.

Já viram tamanha falta de brio? Teofilo podia ter defeitos e tinha-os. Mas os seus meritos, a sua posição social e o que é mais—o facto de ter sido o primeiro presidente da Republica em Portugal devia ser motivo bastante para evitar o que se fez com pesar do país inteiro.

Colocar na casa do Mestre e do republicano de toda a vida uma reles bandeira de leilão em substituição da bandeira verde-rubra que ele tanto amou foi a maior ignominia dos ultimos tempos.

Que miseria!
Que vergonha!

As abortadeiras

Responderam a semana passada no tribunal de Agueda por estarem implicadas num crime de aborto, Ana Paula, da proxima freguesia de Esgueira, Maria de Oliveira, Rosa de Oliveira e Vitorino Martins, de Travassô.

A primeira, que foi defendida pelo sr. dr. Jaime Duarte Silva, advogado desta cidade, sofreu a condenação de 4 anos de prisão celular, na alternativa de 6 e meio de degredo; as duas seguintes de 18 mezes de prisão correcional e o *cavalheiro* de 2 anos de prisão maior ou 3 de degredo.

Intervieram nesta causa, além do juiz da comarca onde se efectuou o julgamento, os srs. drs. Heitor Martins e José de Almeida Azevedo, produzindo a sentença a melhor impressão.

E se a policia continuasse a dar caça ás colegas da Paula? Vai por aí tão grande pouca vergonha!...

Benemerencia

De uma criança portuguesa que, com seus pais, habita actualmente em Bruxelas [Belgica] e cujo aniversario passou em 25 de janeiro, recebemos para os pobres do *Democrata* 20 francos que, cambiados em dinheiro portuguê, produziram 56$30.

Este jornal agradece á interessante criancinha a lembrança e deseja-lhe todas as venturas para alegria e satisfação dos pais, de quem é o maior enlêvo.

O aniversario de "O Democrata,,

e as saudações que, por esse motivo, continuam a ser-lhe enviadas

De *O Regional*, de S. João da Madeira:

"O Democrata,,

Com um bom numero de 8 paginas, muitas gravuras e escolhida colaboração, comemorou o seu 22.º aniversario o nosso estimado colega de Aveiro, *O Democrata*, que sob a inteligente direcção do sr. Arnaldo Ribeiro, tem sido um intemerato defensor da sua terra.

Muitas prosperidades e muitos aniversarios lhe desejamos.

De *O Porvir*, de Beja:

Imprensa

Tambem entrou em novo ano de publicação o nosso apreciado colega *O Democrata*, velho e denodado campeão da Republica, superiormente dirigido pelo sr. Arnaldo Ribeiro, a quem endereçamos os nossos cumprimentos de felicitações.

Do *Moca*..., de Faro:

«O Democrata»

Entrou no 22.º ano publicação o nosso colega *O Democrata* mui bem redigido semanario que se publica em Aveiro.

Por esse facto publicou um belo numero, impresso em muito bom papel e excelentemente colaborado.

As nossas felicitações.

Do *Sul da Beira*, de Santa Comba Dão:

"O Democrata,,

Com um explendido numero festejou mais um aniversario este nosso distinto colega que se publica na linda cidade de Aveiro, defendendo com rara energia e grande devoção a Republica.

As nossas saudações.

Do *Sintra Regional*:

"O Democrata,,

Entrou no 22.º ano da sua publicação o nosso presado colega *O Democrata*, jornal republicano de Aveiro, inteligentemente dirigido por Arnaldo Ribeiro, denodado lutador pela causa que com muita sinceridade defende.

Para comemorar o seu aniversario deu aos seus leitores um numero com oito paginas profusamente ilustrado e com excelente colaboração.

Apresentamos-lhe as nossas saudações e fazemos votos sinceros pelas suas prosperidades.

De *A Aurora do Lima*, de Viana do Castelo:

"O Democrata,,

Este nosso presado colega de Aveiro, de principios puramente democraticos e que honra a imprensa por saber nortear-se na sã razão e firmar-se na doutrina que defende, entrou no 22.º ano de existencia.

As nossas relações e permuta com *O Democrata* registam-se desde que Viana foi visitada pelas gentis tricaninhas de Aveiro, das quais conservamos ainda o seu fitar enternecido e gracioso, quando as vimos representar no Teatro Sá de Miranda sob quentes aplausos de uma assistencia selecta e belamente impressionada. No proscenio do nosso teatro poucas vezes temos visto amadores que tão bem representassem.

Noite de festa e de recordações, ainda que mais não seja senão por já dela nos separarem alguns lustros!...

O Democrata é um jornal combativo. No calor da discussão, embora intransigente nos seus principios, não desce ao despique. Respeita a integridade das suas ideias e não sai da norma aconselhada pela delicadeza e pela bôa educação.

O numero especial, com que *O Democrata* comemorou o ingresso no 22.º ano, é de magnifico aspecto. Manifesta a assiduidade e cultura dos seus redactores e colaboradores e a habilidade dos seus tipógrafos. São oito paginas admiraveis.

Saudamos o denodado campeão da

O PROXIMO NUMERO DE «O DEMOCRATA» É DE HOMENAGEM Á GUARNIÇÃO MILITAR DE AVEIRO QUE TOMOU PARTE NA GRANDE GUERRA E POR ISSO SÓ SERÁ DISTRIBUIDO NO DIA 9 DE ABRIL, ANIVERSARIO DA BATALHA DE LA LYS.

PUBLICAR SE HA DE 8 PAGINAS, PELO MENOS, EM PAPEL ESPECIAL E DEVE CONTER PARA CIMA DE 40 GRAVURAS. O SEU PREÇO, AVULSO, SERÁ DE 2$50, REVERTENDO O PRODUTO DA VENDA PARA O MONUMENTO QUE NESTA CIDADE VAI SER LEVANTADO Á MEMORIA DOS SOLDADOS DO CONCELHO QUE PERDERAM A VIDA DURANTE O CONFLITO EUROPEU.

Um comerciante preso, julgado e condenado

Os agentes de fiscalização da Bolsa Agricola, em serviço nesta cidade, autoaram e prenderam no dia 14 o conveniente local, sr. Antonio Miranda, gerente da firma *Albino Pinto de Miranda, Ltda.*, com estabelecimento na Rua Direita, confiscando-lhe ao mesmo tempo 350 litros de azeite por não ter afixado em sitio bem visivel, como ordena a lei, o seu preço e respectivos graus.

Após seis dias de clausura na cadeia, foi o arguido julgado na quarta-feira em audiencia presidida pelo sr. dr. Heitor Martins, representando o M. P. o sr. dr. Francisco de Albuquerque e ocupando o lugar da defesa o sr. dr. Antero Machado.

No decorrer da discussão da causa provou-se ser verdadeiro o facto que tinha dado origem á instauração do processo, pelo que o arguido foi condenado na pena de multa no quintuplo do valor do azeite apreendido (16.625$00 e adicionais) a perda da mercadoria e no minimo do imposto de justiça com acrescimos legais.

Assistimos, do principio ao fim, a este julgamento, que atraíu á sala do tribunal numeroso publico. Vimos, por conseguinte, como o sr. juiz da comarca encaminhou a questão no intuito de fazer justiça recta. E conseguiu-o mercê da sua energica atitude, que chegou a ponto de colocar ás portas do carcere a testemunha de defêsa, Antonio Farinha, viajante da praça do Porto, por persistir na narrativa de factos cuja exactidão todas as outras negavam.

Todas as outras e o proprio réu, visto as suas primitivas declarações serem a confissão tacita da falta que lhe era impuiada.

A verdade é uma só. Deve ser respeitada. De aí os louvores que merecem aqueles que, como o sr. dr. Heitor Martins, procuram o seu esclarecimento para a aplicação da lei, honrando o alto cargo que ocupam na magistratura.

---

democracia e enviamos-lhe sinceras felicitações, fazendo votos pelas suas prosperidades e bem estar de todos quantos nele trabalham.

De *O Eco de Vagos*:

"O Democrata,,

Entrou no 22.° de existencia este nosso importante colega de Aveiro.

O Democrata, que durante 21 anos tem defendido brilhantemente os interesses do concelho e distrito em cuja rede se publica, sendo alem disso um jornal republicano de convicção e sincero, comemora o seu aniversario com um numero especial, de excelente aspecto gráfico, inserindo uma valiosa colaboração e diversas gravuras e fotografias de pessoas amigas.

Ao *Democrata* desejamos uma longa vida e ao seu corpo redactorial apresentamos as nossas efusivas felicitações.

De *O Correio de Azemeis*, de Oliveira de Azemeis:

"O Democrata,,

Este nosso presado colega, que se publica em Aveiro, e de que é director o sr. Arnaldo Ribeiro, passou ha dias o seu aniversario, publicando um numero especial de oito paginas.

As nossas felicitações.

De *O Vouzelense*, de Vouzela:

"O Democrata,,

Festejou os seus 22 anos, este nosso colega de Aveiro, apresentando-se com 8 paginas, um bom aspecto grafico e uma variada colaboração.

Felicitando-o, respigamos desse numero especial o bocado de prosa que segue:

«O jornal é jornal quando desperta simpatias e antipatias, adesões e hostilidades; quando á sua volta se produz uma luta de criterios, quando os adversarios o lêem para abominar o que ele diz e os amigos para orientar e reforçar as suas convicções.

E' assim que tem e mantem personalidade própria, mais pobre ou mais ricamente vestida, mas com uma significação tão clara e um relêvo tão alto que desse jornal não se poderá nunca dizer que passou pelo mundo sem pena nem gloria.»

Parabens e prosperidades.

De *A Folha de Trancoso*:

Pela imprensa

Passou mais um aniversario de *O Democrata*, de Aveiro, semanario republicano, que ali se publica, sob a direcção do sr. Arnaldo Ribeiro, que imprime ao seu jornal, uma feição mais caracteristicamente liberal. Bem redigido, marca na imprensa da provincia um logar de destaque.

Cumprimentamo-lo pelo seu vigesimo segundo aniversario.

De *O Povo de Basto*, de Celorico de Basto:

"O Democrata,,

Festejou ha dias o seu 22.° aniversario este nosso prezado colega de Aveiro, que se publica sob a vigorosa direcção do nosso amigo sr. Arnaldo Ribeiro e cujo numero comemorativo se apresenta de variada e selecta colaboração e excelente aspecto gráfico. Folgamos de ver *O Democrata* prosseguindo altaneiro a sua marcha, dentro dos sãos principios republicanos, e enviamos ao seu distinto director os nossos afectuosos cumprimentos.

De *O Exercito*, de Olvais:

"O Democrata,,

Completou mais um ano de existencia *O Democrata*, brilhante semanario, que se publica em Aveiro, defensor acerrimo da Republica.

Desejâmos-lhe inumeras prosperidades.

"Rainha Santa?!...,,

Começâmos hoje a publicar o anuncio desta afamada marca de vinho do Porto, que já tem um consumo extraordinario, tanto no país como fóra dele, devido aos creditos de que gosa a casa Rodrigues Pinho, de Vila Nova de Gaia, cuja antiguidade é a sua melhor recomendação.

Mas além de tudo, que não deixa de ser importante, Rodrigues Pinho é um velho amigo nosso. Enfileira, mesmo, no numero daqueles que aqui gosam de especial estima. Por isso, ao redigirmos estas primeiras linhas no numero de hoje com a pagina oferecida sabado ultimo nos seus armazens e que constitue um reclame util do delicioso vinho fino, só nos apraz desejar-lhe tantos novos triunfos como os alcançados nos 30 anos já decorridos de labôr persistente para honra sua e da casa que fundou e está gerindo com notavel galhardia.

Em La Guardia

Os chefes da esquadra espanhola visitam o historico monte da Santa Tecla

Saudações entre o consul de Portugal e almirante chefe

Os chefes da esquadra espanhola surta na baía de Vigo visitaram ha dias o historico Monte de Santa Tecla, de onde apreciaram o vasto panorama que domina, ao lado sul, a prazenteira costa portuguesa. O Ayuntamiento ofereceu um champanhe de honra, estando presentes o vice-almirante D. Rafael Morales; contra almirante chefe da Divisão de Cruzadores, D. Manuel Fernandez de Almeida; chefe da divisão de Destroyers, D. José Jaudenes; chefe do Estado Maior D. Luiz Castro; chefe da divisão de pequenos cruzadores D. Wenceslau Benitez; chefe de Ordens da Esquadrilha de Destroyers, Marquez de Huetor de Santillan; comandante do cruzador *D. Jaime*, D. Manuel Diez; comandante do cruzador *D. Afonso*, D. Juan Diaz Escrivano; comandante do cruzador *Mendez Nuñez*, D. Arsenio Rogil; comandante do cruzador *Blaz Delezo*, D. Sebastian Gomez; comandante de *La Zaga*, D. Jesus Mayon; comandante *del Velasco*, D. Adolfo Leria; comandante *del Alcedo*, D. Lima Regalan e ainda o Consul de Portugal, sr. Mario Duarte (filho) que tomou logar ao lado do alcaide de Vigo, alcaide de La Guardia, o tenente Alcaide de Vigo, o comandante do porto de La Guardia sr. Mollins e o sr. Ernesto Seara Cardoso.

O Consul de Portugal saudou a Esquadra Espanhola nas pessoas ilustres dos mais ilustres marinheiros ali presentes, dizendo que lhe era grato lembrar as figuras dos briosos navegadores que atravez largos tempos uniram as historias de Portugal e Espanha num fraternal amplexo, visto que o mundo inteiro ao recordar os nomes dos grandes descobridores Mendes Nuñes, Cristovam Colombo, Fernando de Magalhães, Vasco da Gama e Pedro Alvares Cabral, tem de render homenagem ás patrias que lhes serviram de berço ou que auxiliaram os seus empreendimentos—Portugal e Espanha.

O vice almirante, Chefe da Esquadra, agradeceu e levantou a sua taça pela Marinha de Guerra Portuguesa. O Alcaide de Vigo bebeu tambem por Portugal.

Os comandantes convidaram o Consul Portuguez a visitar os respectivos barcos de guerra, o que este fez, sendo recebido com as maximas deferencias.

IMPRENSA

"Defesa de Anadia,,

Com o seu numero de 9 do corrente acaba de entrar no quarto ano de publicação este semanario republicano, defensor dos interesses da Bairrada, que já muito lhe deve pela maneira como vem desempenhando o programa traçado na hora do aparecimento.

Dirigido por Armando de Magalhães, o vigoroso semanario é dos que não hesitam um momento quando é necessario agir e nestas circunstancias muito nos apraz sauda-lo, desejando-lhe ao mesmo tempo todas as prosperidades de que é merecedor.

"Labor,,

Acha-se publicado o n.° 18 do 4.° ano da revista aveirense que tem o titulo da epigrafe e é superiormente dirigida pelos distintos professores do liceu, srs. drs. José Tavares e Alvaro Sampaio, que dela fizeram um apreciavel orgão do professorado ao qual vem prestando assinalados beneficios.

Agradecemos a sua remessa.

Adquirir o proximo numero de «O Democrata» é contribuir para o pagamento duma divida que se impõe, qual seja a de perpetuar a memoria dos que morreram na Grande Guerra por honra da Patria.

Marechal Foch

Era uma das maiores figuras da Grande Guerra, que terça-feira deixou de existir em Paris.

Joffre, primeiro, e Foch depois, foram, como generais investidos no alto comando das tropas aliadas, dois poderosos elementos de resistencia contra o invasor.

Devem-lhe ser prestadas honras funebres nacionais.

Feira de Março

Está tudo a postos para o inicio, depois de ámanhã, 25, do antiquissimo mercado que anualmente se costuma fazer no Largo do Rocio.

Bastantes são as barracas armadas e no sitio proprio lá se encontram as dos divertimentos—escolas de tiro, pim-pam-pum, vistas, exposição de animais ferozes, etc.

Só falta a mulher electrica e o engraxador chinez... De resto, se os feirantes não trouxerem mau tempo, como costumam, é possivel que o negocio lhe corra.

A Primavera

Tristonha se apresentou no dia 21 por o sol se não dignar aparecer para lhe dar brilho.

Não gostamos nada de a vêr assim...

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 18, a gentil menina Maria Emilia Machado da Cruz, dilecta filha do sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz, tenente coronel medico de Infantaria 19 e a interessante tricaninha Maria do Rosario Gonçalves e em 19, a sr.ª D. Candida das Dores Duarte Peixinho, esposa do sr. Jeronimo Peixinho.

Hoje fazem anos, a sr.ª D. Rosa Picado da Rocha, esposa do sr. Joaquim Dilalma Graça, actualmente em Lourenço Marques (Africa Oriental) e o sr. Manuel Pires Ferreira; em 24, a sr.ª D. Maria Avia Carvalho Duarte, esposa do sr. Francisco Augusto Duarte; em 25, os srs. Antonio de Andrade e Joaquim Alberto Cordeiro, 2.° sargento-musico da Banda da G. N. Republicana, de Lisboa; em 28, o sr. dr. Fernando Domingues Magano; em 29, os srs. Antonio Vicente Ferreira e Alfredo Mota; em 30, as sr.as D. Irene dos Santos Cruz, esposa do sr. Francisco Simões Cruz e D. Leonor Diamantina Gonçalves Peña, filha do sr. José Gonzalez e o nosso amigo Antonio Vieira, ausente em S. Tomé (Africa Ocidental).

—Tambem depois de ámanhã completa as suas 20 risonhas primaveras, a simpatica tricaninha Anunciação de Oliveira, a quem por tal motivo felicitamos.

Casamentos

Deve hoje realisar-se, pelas 11 horas, na matriz da Vera Cruz, o enlace da sr.ª D. Maria Helena Mendes Leite Machado, interessante filha do major de infantaria, sr. Antonio de Morais Machado, com o tenente de cavalaria 8 sr. Carlos Maria do Carmo.

Partidas e chegadas

Depois de aqui ter passado algumas semanas embarcou de novo para o Rio de Janeiro (E. U. do Brazil) o nosso conterraneo Aristides Souto Ratola, filho mais velho do activo comerciante sr. Antonio Souto Ratola.

Boa viagem e felicidades.

—Esteve nesta cidade, o sr. Joaquim da Silva Barros, de Grijó, (V. N. de Gaia).

Doentes

Em Esgueira, onde exerce o magisterio primário, encontra-se gravemente enferma a sr.ª D. Clotilde Faria de Almeida.

—Tambem não tem passado bem de saude, a distinta professora sr.ª D. Maria Melo, regente das escolas centrais da Gloria.

—Igualmente tem estado doente, encontrando-se quasi restabelecido, o sr. Luiz Lopes dos Santos.

—Acentuam-se as melhoras da sr.ª D. Rosalina Fontes.

—De Oliveira de Azemeis regressou completamente restabelecido o industrial sr. João de Souza Marques.

—Foi na quarta-feira operada da apendicite no hospital desta cidade a sr.ª D. Maria de Lourdes, estremosa filha do nosso velho amigo Antonio Luz (Valdemouro).

Encontra-se relativamente bem pelo que é de esperar um bréve restabelecimento.

Assim o desejâmos.

—Já regressou á sua casa de Taboeira, quasi restabelecida da grave doença de que foi acometida, a esposa do importante lavrador sr. Manuel Marques Nogueira.

Operações cirurgicas

Do nosso amigo e distinto clinico, dr. José Vieira Gamelas, recebemos a seguinte carta:

Meu caro amigo

Já fiz no Debate a necessaria retificação sobre a referencia á transfusão de sangue a que alude o n.° 311 daquele semanario. Porque recebi hoje do meu colega, dr. Pinho Guedes, a carta cuja publicação solicita e já sem tempo de a mandar áquele periodico, peço tambem a sua inserção no Democrata, jornal que V. criteriosamente dirige.

Agradece o

am.° mt.° obg.°

José V Gamelas

Coimbra, 19—3—1929

Dr. Gamelas e meu prezado amigo

Não sei se leu ou teve conhecimento de uma local inserta no Debate sobre umas operações cirurgicas feitas por alguns dos nossos colegas de al. Por fim, vi, com espanto que uma transfusão de sangue feita na pessoa de fulano, havia sido a primeira realisada em Aveiro.

A ilustre redacção do Debate ignora, por certo, que já se havia feito semelhante operação no Hospital da Misericordia e ignora porque, aqueles que dentro daquela casa trabalham, nunca industrializaram a sua profissão, nem recorrem ao jornal para réclame dos seus actos.

Merecia um desmentido, para prestigio do Hospital.

Um abraço do seu amigo

(a) Ernesto Guedes Pinho

Promoção

Foi promovido a oficial de 1.ª classe e colocado na Horta (Açores), para onde vai brevemente chefiar a agencia da Caixa Geral de Depositos, o nosso amigo Artur Casimiro, que na delegação desta cidade fez serviço durante alguns anos.

Felicitações.

Da America

O nosso cortez amigo e assinante, sr. José F. Pacheco, residente em Mishawaka enviou-nos dois calendarios, que muito lhe agradecemos, por serem de efeito.

Secção sportiva

Foot-Ball

"Beira-Mar,, 2---"S. C. Espinho,, 1

Foi este o resultado do encontro do ultimo domingo em Espinho e que assegura ao nosso grupo, pela primeira vez, o titulo de campeão do distrito de Aveiro.

O jogo decorreu com certo nervosismo, causando a vitoria do *Beira Mar* o maior regosijo entre os seus partidarios a ponto de ser festejada ruidosamente.

* * *

Em La Guardia perderam os *Galitos*, que regressaram encantados com o passeio, prolongado até Vigo, e não esconderam o seu reconhecimento pela maneira fidalga como foram recebidos.

Mario Duarte (filho) esse, então, não podia levar mais longe a série de gentilêsas de que cercou os visitantes.

Falaremos.

Atenção para a 4.ª pagina.

Espectaculos

E' hoje que tem logar a *réprise* de *A Mascotte*, estando a casa quasi toda passada.

Ámanhã de tarde efectua-se uma *matinée* promovida pelas professoras da Escola Infantil da Gloria e em beneficio das alunas pobres.

Comprai no dia 9 de Abril «O Democrata» comemorativo do esforço de Portugal na Guerra.

Cada exemplar ilustrado com mais de 40 gravuras custa 2$5o que reverterão para o monumento que Aveiro vai erigir aos que tombaram no cumprimento do dever.

Necrologia

Maria da Luz! 22 primaveras esbeltas, radiantes, formosas como as manhãs de abril. Porêm a tuberculose espreitava-as não deixando o bacilo de Cock que mais se desenvolvessem e a Maria da Luz, que era das tricaninhas do antigo bairro do Alboi talvez aquela que mais se distinguia pela sua gentilêsa e graciosidade, tombou qual haste ressequida, precisamente quando nos jardins desabrocham as flores e os passarinhos soltam os primeiros cantos de alegria ao romper d'alva, saudando a nova Estação que desponta risonha, atraente, deliciosamente bela. E lá foi a enterrar, levando atraz do seu esquife muitos corações enegrecidos, muitos peitos arfando de saudade, muitos olhos arrasados de lagrimas.

A chave do feretro, que ia coberto com a bandeira do *Sport Club Beira-Mar*, era conduzida pelo sr. José Mortagua, e antes do corpo mirrado da inditosa aveirense ser dado á terra o sr. José de Pinho proferiu algumas palavras de despedida, não podendo nenhum dos ouvintes sofrear a comoção por elas produzida.

Que descance em paz. E a toda a sua familia a sincera expressão da nossa magua pelo desaparecimento assim, na infancia da vida, do ente querido e tão estimado pelas suas virtudes e maneiras distintas.

* * *

Tambem com 66 se finou na madrugada do dia 15 o sr. Armando da Silva Pereira, tio das esposas dos srs. drs. Francisco Soares e Lourenço Peixinho, considerados clinicos.

Possuidor de grande fortuna, com ela contemplou, alêm das pessoas de familia, o hospital, as duas corporações de bombeiros, o Monte-Pio, a Associação de Socorros a Naufragos, os pobres das freguesias da cidade, etc.

Teve um enterro muito concorrido, sendo, por sua expressa determinação, sepultado no cemiterio ocidental.

A' familia enlutada as condolencias deste jornal de que era antigo assinante.

* * *

Com 79 anos tambem deixou de existir, sabado passado, a sr.ª Capitolina Rosa, viuva e mãe dos srs. Francisco Luiz Pereira, artista-pintor de muito merecimento e socio da *Empreza de Louças e Azulejos* e Wenceslau Luiz Pereira, escrivão de Direito em Timor, mas acidentalmente nesta cidade.

Os nossos pésames.

Correspondencias

Pinhão de Pindelo, 19

Faleceu com 16 anos de idade, a menina Elvira Barbosa, filha do nosso amigo Manuel Barbosa de Figueiredo; o sr. Manuel José Gomes, pai do nosso amigo sr. Samuel José Gomes e o sr. Antonio Dias da Silva. Em Bustelo de S. Roque, o pai do nosso conterraneo, sr. Rufino Soares da Costa, e no Porto, onde residia, a sr.ª D. Laura, esposa do tambem nosso conterraneo, sr. José Marques Pinheiro de Souza.

A's familias enlutadas os nossos sentidos pêsames.

Lacordaire

"O Democrata" Vende-se na *Taboleta Estanco Flaviense* aos Arcos.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Tribunal da Comarca de Aveiro

—

Editos de 10 dias

2.ª publicação

Por este Juizo, escrivão Marques, na acção de dissolução da sociedade comercial por quotas denominada *Empreza Portugalia, Limitada*, com séde na Gafanha da Nazaré, em que é autor Francisco Fernandes Caleiro, casado, professor aficial, da Gafanha da Nazaré, e reus o Doutor José Maria da Silva, solteiro, professor do Liceu, do mesmo logar, Doutor Amadeu Tavares da Silva, solteiro, oficial do registo civil, de Ilhavo, Manuel Razoilo do Sacramento, solteiro, empregado na Divisão das Estradas, e Manuel dos Santos Labrincha, casado, capitão da Marinha Mercante, ambos de Ilhavo, correm éditos de dez dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, a convocar os socios da referida Empreza para, na primeira audiencia seguinte, serem ouvidos sobre a nomeação de liquidatarios, nos termos do artigo 129 do Codigo do Processo Comercial.

As audiencias neste Juizo fazem-se na sala do Tribunal Judicial, pelas onze horas de todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, ou nos dias imediatos, quando aqueles feriados.

Aveiro, 11 de Março de 1929.

Verifiquei.

O Juiz Presidente do Tribunal,

Heitor Martins

O escrivão,

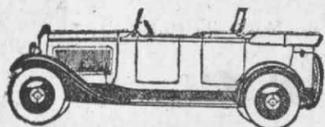
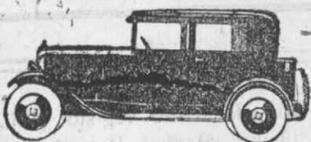
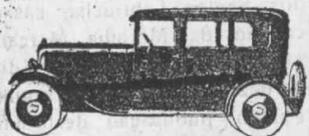
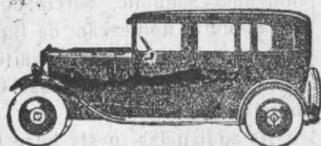
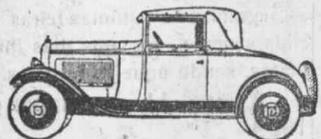
Francisco Marques da Silva

OS AUTOMOVEIS DE TURISMO

dividem-se distintamente em duas categorias:

A do carro pratico e economico que não pode ser senão um 4 cilindros.

A do carro luxuoso e possante que indiscutivelmente deve ser um 6 cilindros.

Citroën realizou estes dois tipos ideais de carros

Torpedo de luxo C. 4
Esc. 24.750$00

Berlinda C. 4. De 4-5 lugares
Esc. 31.500$00

Conduite intérieure C. 4. De 4-5 lug.
Esc. 31.500$00

Familiar C. 4. De 6-7 lug.
Esc. 34.500$00

Cabriolet decapotable C. 4. De 2-4 lug.
Esc. 32.500$00

O Modelo C 4

dum preço de venda extremamente reduzido e muito economico de manutenção, dum consumo de gasolina e de oleo em extremo limitado, carro no entanto rapido, elegante, solido, silencioso e de uma grande «souplesse» é na verdade o carro pratico por excelencia.

O Modelo C 6

que alia a um motor silencioso e possante uma linha impecavel duma elegancia parisiense, uma «souplesse» absolutamente notavel, uma suspensão em extremo suave e um consumo reduzido ao minimo é o automovel de luxo ideal, tão apropriado para o serviço da cidade como para o grande turismo.

No ramo de transportes

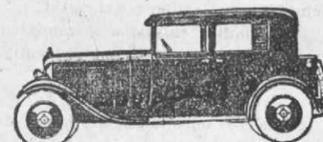
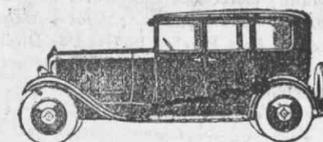
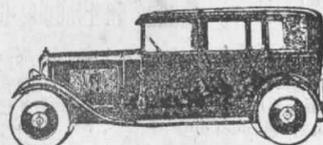
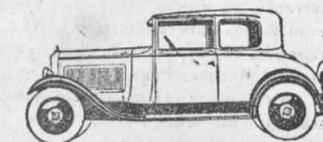
Citroen fabrica um chassis camionette carregando 1.500 quilos (carrosserie incluida). De uma robustez e perfeição de mecanica que só a industria Europeia, pode realizar por semelhante preço, é o carro onde o transporte por quilometro resulta o mais barato que até hoje se tem construido.

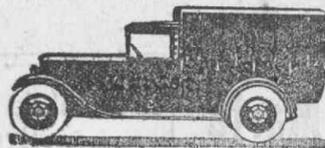
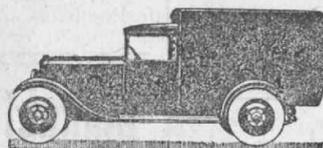
Citroën

apresenta os seus modelos de chassis com toda a colecção completa de carrosseries (32 tipos) e convida-vos a visitar durante

A semana Citroën (21-28 de Março)

o seu Stand, onde certamente encontrareis o carro de que necessitais.

Torpedo de luxo C. 6
Esc. 30.950$00

Berlinda C. 6 De 4-5 lug.
Esc. 38.500$00

Conduite intérieure C. 6. De 4-5 lug.
Esc. 38.500$00

Familiar C. 6. De 6-7 lug.
Esc. 41.500$00

Cabriolet non decapotable C. 6. De 2-4 lug.
Esc. 39.500$00

Torpedo Comercial C. 4.
Esc. 24.500$00

Camionette com toldo C. 4.
Esc. 24 500$00

Fourgon de distribuição C. 4.
Esc. 26.000$00

Plataforma C. 4
Esc. 23 500$00

Automoveis Citroën

Sociedade Anonima Portuguesa Responsabilidade Limitada

44--Avenida da Liberdade--48

Para informações e experiencias queira dirigir-se ao agente exclusivo no vosso distrito

Augusto Santos—Oliveira de Azemeis

ou aos seus sub-agentes em cada concelho